

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
julho 2017

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Carla Fernandes de Mello Carvalho (em exercício)

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Fabio Figueiredo Farias
Guilherme Silva Telles Junior
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Marcelo Barboza
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Estagiários
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza
Guilherme Araújo Gonçalves de Souza

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
 - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
 - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
 - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0², apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

² A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jomais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

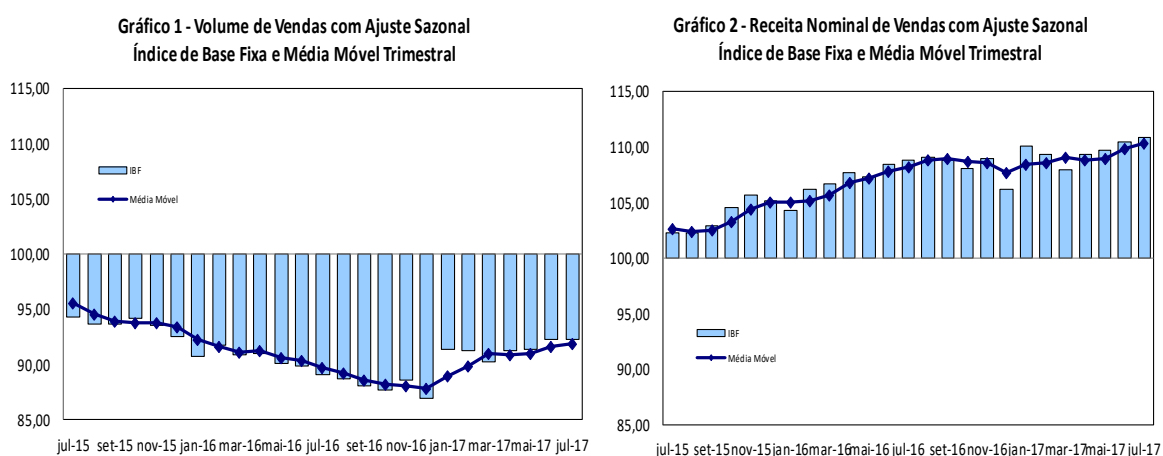
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507	
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893	
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411	
		IPCA (cód: 8103)	0,37189	
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542	
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718	
		IPCA (cód: 3102)	0,03703	
		IPCA (cód: 3103)	0,02541	
		IPCA (cód: 32)	0,20503	
		IPCA (cód: 41)	0,30077	
		IPCA (cód: 42)	0,13097	
		IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1	
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617	
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1	
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848	
IPCA (cód: 7201023)		0,8152		
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
IPCA (cód: 5102009)		0,62637		
11-Atacado e varejo de material de construção	4744-0	IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
		4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
		4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
		4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
		4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
		4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
			IPCA (cód: 2103014)	0,89633
		4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
		4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
		4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
			IPCA (cód: 2103032)	0,32223
			IPCA (cód: 2103039)	0,31303
	IPCA (cód: 2103040)		0,19677	
4789-0	IPCA (cód: 2103041)	0,09077		
	IPCA (cód: 2103)	1		

VI - OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em julho de 2017, o **comércio varejista** nacional mostrou variação nula (0,0%) no volume de vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após três meses seguidos de aumento, período em que o varejo acumulou ganho de 2,2%. Com isso, no índice de média móvel trimestral, o volume de vendas variou 0,4% do trimestre móvel encerrado em junho para o encerrado em julho (Gráficos 1).



No confronto com julho de 2016, na série sem ajuste sazonal, o volume de vendas avançou 3,1%, acumulando variação de 0,3% nos sete primeiros meses de 2017. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, com recuo de 2,3% em julho de 2017, permaneceu reduzindo o ritmo de queda, iniciado em outubro do ano passado (-6,8%). O **comércio varejista ampliado**, que inclui, além do varejo, as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção* registrou variação de 0,2% em relação ao mês imediatamente anterior (série com ajuste) para o volume de vendas (Gráfico 3). Em relação a julho de 2016, o volume de vendas do varejo ampliado avançou 5,7%. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram de 1,1% no ano e de -2,8% nos últimos 12 meses (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 3 - Volume de Vendas do Varejo Ampliado com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral

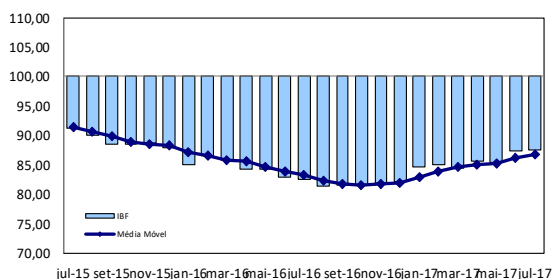
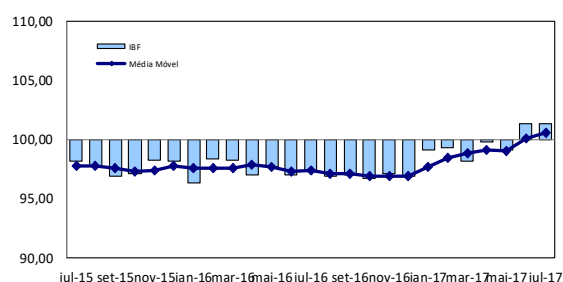


Gráfico 4 - Receita Nominal de Vendas do Varejo Ampliado com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Na comparação com o mês imediatamente anterior, série com ajuste sazonal, em julho de 2017, o varejo repetiu o patamar de vendas de junho, mostrando equilíbrio entre resultados positivos e negativos nos oito segmentos que compõem o total do **comércio varejista**. As atividades de *Móveis e eletrodomésticos* (0,0%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,0%) acompanharam o resultado geral e também mostraram variação nula na passagem de junho para julho de 2017. Entre os três setores que registraram avanço nas vendas, o destaque foi o setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 0,7% entre junho e julho de 2017, seguido por *Tecidos, vestuário e calçados* (0,3%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (4,4%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram: *Combustíveis e lubrificantes* (-1,6%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,4%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,2%). Considerando o **comércio varejista ampliado**, a variação de 0,2% foi influenciada pela combinação da redução em 0,8% das vendas em *Veículos e motos, partes e peças* e do avanço de 0,9% em *Material de construção*, ambas comparações frente a junho de 2017.

Na comparação frente a julho de 2016, o total do **comércio varejista** avançou pelo quarto mês consecutivo, com taxa de 3,1% e perfil disseminado de resultados positivos alcançando sete das oito atividades investigadas. Os destaques, por ordem de importância na formação da taxa global, foram observados em *Tecidos, vestuário e calçados* (15,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (12,7%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (4,0%). Ainda com resultados positivos, figuram: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (2,4%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,3%); *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (11,6%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,2%). Único segmento do varejo que pressionou negativamente a taxa global de julho foi *Combustíveis e lubrificantes*, com redução de 0,9% nas vendas.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Julho 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,2	0,9	0,0	2,6	2,9	3,1	0,3	-2,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,8	1,2	-1,6	-0,4	0,1	-0,9	-3,1	-5,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,1	-0,3	0,7	0,0	0,8	0,3	-0,5	-1,7
2.1 - Super e hipermercados	0,6	0,0	0,0	0,1	2,1	0,2	-0,3	-1,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	-8,3	6,1	0,3	5,1	4,2	15,5	7,1	-1,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,7	2,1	0,0	14,0	12,2	12,7	6,8	-1,2
4.1 - Móveis	-	-	-	2,1	-0,3	6,1	-10,1	-10,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	17,3	17,1	14,8	7,2	-0,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,7	1,3	-0,4	3,5	2,7	2,4	-0,4	-2,2
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-5,5	5,1	0,0	-0,8	0,7	0,2	-3,3	-8,1
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	0,3	-2,3	4,4	12,9	5,1	11,6	-0,6	-3,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,6	2,8	-0,2	3,0	4,4	4,0	-0,2	-3,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,2	2,3	0,2	4,9	4,4	5,7	1,1	-2,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,2	4,2	-0,8	5,5	3,8	6,5	-2,9	-7,3
10- Material de construção	2,3	1,1	0,9	9,5	6,7	11,0	5,6	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O setor de *Tecidos, vestuário e calçados*, com crescimento de 15,5% no volume de vendas frente a igual mês do ano anterior, exerceu a maior contribuição positiva à taxa global do varejo de julho de 2017. Em termos acumulados, o resultado foi positivo para os sete primeiros meses do ano (7,1%), enquanto a comparação acumulada em 12 meses permaneceu no campo negativo (-1,2%). O desempenho deste setor vem se beneficiando do aumento da massa real de rendimentos circulante na economia⁴, além da influência de uma base baixa de comparação.

⁴ IBGE/DPE/COREN: massa de rendimentos reais habitualmente recebidos avança de -4,0% mai-jul/16 para 3,1% em mai-jul/17

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA
AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Julho 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,4	0,7	0,3	3,3	2,3	1,2	1,8	2,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,4	0,8	-0,6	-2,6	-3,3	-3,3	-4,9	-3,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	-0,6	0,3	1,9	0,9	-1,5	1,9	4,7
2.1 - Super e hipermercados	1,2	0,1	0,0	2,2	2,4	-1,6	2,4	5,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	-6,8	6,0	1,0	7,2	6,4	17,8	9,6	2,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,3	1,8	-0,1	11,7	9,5	9,4	6,0	0,7
4.1 - Móveis	-	-	-	3,1	0,2	5,8	-3,3	-6,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	13,5	12,8	9,9	8,3	3,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,3	1,5	0,3	9,5	8,1	7,4	8,1	7,9
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,6	5,5	0,6	6,3	7,9	6,9	4,8	0,7
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-3,7	-2,0	4,2	2,8	-5,9	-0,1	-6,8	-4,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,3	3,0	-1,1	6,9	7,4	6,5	4,2	2,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,7	2,2	0,0	4,8	3,4	3,7	1,9	0,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,2	4,0	-0,1	5,4	3,5	6,4	-2,6	-6,9
10- Material de construção	0,3	1,4	1,3	10,3	6,6	11,2	6,2	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Com avanço de 12,7% no volume de vendas em relação a julho de 2016, o setor de *Móveis e eletrodomésticos* representou o segundo maior impacto positivo na formação da taxa global do varejo (Tabela 3), acumulando nos primeiros sete meses do ano taxa de 6,8%. A comparação acumulada nos últimos 12 meses (-1,2%), embora sinalizando redução no ritmo de queda, permaneceu negativa (Tabela 1). Por se tratar de uma atividade cujas vendas são associadas às condições de crédito, o comportamento deste setor, vem sendo afetado pela redução dos custos de financiamento⁵, além da influência de uma base baixa de comparação

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com crescimento de 4,0% no confronto com julho de 2016, exerceu a terceira participação positiva no resultado geral do comércio varejista (Tabela 3). No acumulado dos sete meses do ano e dos últimos 12 meses as variações foram, respectivamente, -0,2% e -3,0%. Esse setor contempla um *mix* diversificado de itens, muitos deles de reposição doméstica, tais como artigos do lar, cama, mesa e banho.

⁵ Segundo Banco Central, a taxa média de juros no crédito às famílias cai de 42,0% em julho 2016 para 36,5% em julho 2017

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Julho 2017
 (Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	3,1	3,1	5,7	5,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,9	-0,1	-0,9	0,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	0,1	0,3	0,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	15,5	1,3	15,5	1,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	12,7	1,1	12,7	0,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,4	0,2	2,4	0,3
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,2	0,0	0,2	0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	11,6	0,1	11,6	0,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,0	0,4	4,0	0,4
9 - Veículos e motos, partes e peças			6,5	1,5
10- Material de construção			11,0	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, com avanço de 2,4%, registrou o terceiro resultado positivo do ano e exerceu a quarta contribuição para o resultado geral. Em termos de variação acumulada, as taxas foram de -0,4% no ano, e -2,2% em 12 meses.

Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com variação de 0,3% em julho sobre igual mês do ano anterior, exerceu o quinto maior impacto positivo no resultado global. Esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado pelo avanço da massa salarial real, além da influência do comportamento dos preços do grupo alimentação no domicílio que evoluíram abaixo índice geral⁶. Em termos de resultados acumulados, as taxas de variação foram: -0,5% para o acumulado nos sete primeiros meses do ano e de -1,7% para os últimos 12 meses.

⁶ IBGE/DPE/COINP: segundo o IPCA, em julho de 2017, a variação de preços do grupamento "alimentação no domicílio" acumula em 12 meses - 3,1% contra 2,7% da inflação geral

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, também responsável pela quinta contribuição negativa na formação da taxa global do comércio varejista, registrou aumento de 11,6% no volume de vendas em julho de 2017 comparado ao de julho de 2016. Os resultados nas vendas em termos acumulados foram: -0,6% no acumulado do ano e de -3,6% nos últimos 12 meses.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com variação de 0,2% no volume de vendas sobre julho de 2016, respondeu pela sétima contribuição positiva no resultado global. Nos acumulados dos sete meses do ano e dos últimos 12 meses as taxas foram, respectivamente, -3,3% e -8,1%. Os preços dos produtos de papelaria, com crescimento acumulado em 12 meses acima do índice geral de preços⁷ explicam em parte a trajetória declinante desta atividade, além da restrição orçamentária das famílias e, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

O comércio de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de -0,9% no volume de vendas, em relação a julho de 2016, foi o único setor que pressionou negativamente o resultado geral do varejo. Em termos de desempenho acumulado, as taxas de variação ficaram em -3,1% para os sete primeiros meses do ano e -5,4% para os últimos 12 meses.

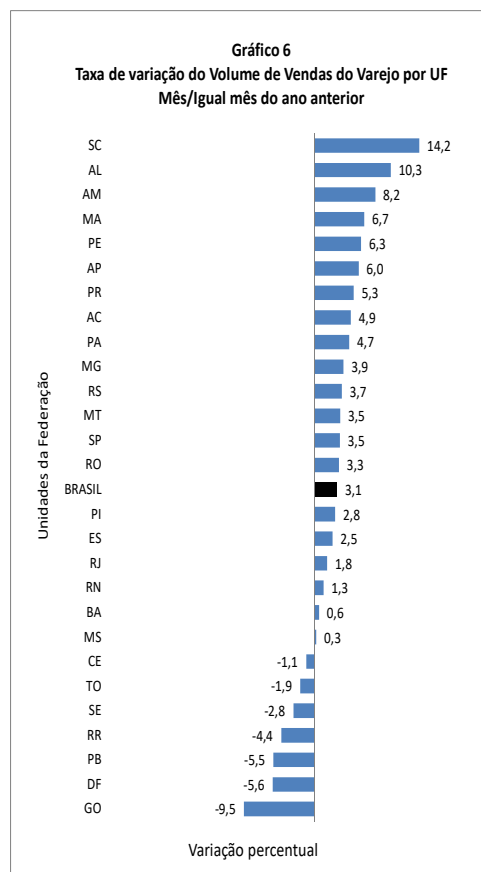
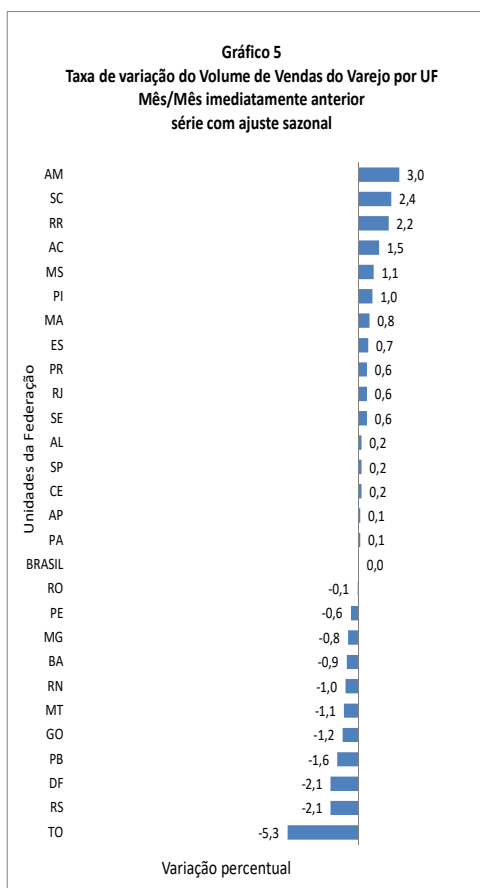
Considerando o **comércio varejista ampliado**, em julho de 2017, o avanço de 5,7% no volume de vendas frente ao mesmo mês do ano anterior refletiu, principalmente o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou aumento de 6,5%, seguido por *Material de construção* (11,0%), ambas comparações sobre julho de 2016. As taxas acumuladas para estas atividades foram, respectivamente, de: -2,9% e 5,6% em sete meses, e de -7,3% e -0,2 nos últimos 12 meses. Vale ressaltar que, em ambos segmentos, esses resultados foram influenciados pela base de comparação baixa, representada perdas passadas importantes.

RESULTADOS REGIONAIS

Em julho de 2017, 16 das 27 Unidades da Federação mostraram avanço no volume de **vendas do varejo** frente ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, conforme mostra o Gráfico 5. As taxas mais acentuadas foram em Amazonas (3,0%); Santa Catarina (2,4%) e Roraima (2,2%). Por outro lado, com recuo mais acentuado no varejo na passagem de junho para julho de 2017, destaca-se Tocantins (-5,3%).

⁷ IBGE/DPE/COINP: segundo o IPCA, em julho de 2017, a variação de preços do grupamento “papelaria” acumula em 12 meses 6,9% contra 2,7% da inflação geral

Na comparação com julho de 2016, o avanço no volume de vendas também teve perfil ainda mais disseminado, alcançando 20 das 27 Unidades da Federação. Os destaques, em termos de magnitude de taxas positivas a dois dígitos, foram: Santa Catarina (14,2%) e Alagoas (10,3%), conforme mostra o Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (3,5%); Santa Catarina (14,2); e Minas Gerais (3,9%).



Considerando o **varejo ampliado**, o avanço de 5,7% em relação a julho de 2017 foi acompanhado por 23 dos 27 estados da federação, com destaque, em termos de magnitude, para Santa Catarina com avanço de 16,0%, seguido por Amazonas (15,2%), Rio Grande do Sul (13,3%), Maranhão (12,5%) e Alagoas (11,8%), todos com aumentos a dois dígitos, conforme Gráfico 7. O desempenho positivo de São Paulo (5,9%), seguido por Santa Catarina (16,0%) e Rio Grande do Sul (13,3%) formam os principais impactos sobre a formação da taxa global do varejo ampliado.

Em síntese, em julho de 2017, o volume do comércio varejista nacional repetiu o patamar observado no mês anterior, após acumular 2,2% em três meses consecutivos de expansão, na série ajustada sazonalmente. Vale destacar que mesmo com comportamento positivo nos últimos meses, o patamar das vendas de julho de 2017 encontra-se 8,7% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. No confronto com igual mês do ano anterior, o comércio varejista manteve avanço pelo quarto mês consecutivo, registrando em julho de 2017 taxa de 3,1%, sendo essa a mais acentuada. Setorialmente, nessa comparação interanual, houve predomínio de taxas positivas entre as atividades pesquisadas, com destaque para as contribuições mais acentuadas vindas das vendas de *Tecidos, vestuário e calçados* (15,5%) e *Móveis e eletrodomésticos* (12,7%). Com isso, o indicador acumulado nos últimos doze meses (-2,3%) permaneceu reduzindo ritmo de queda, iniciada em outubro de 2016 (-6,8%).

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação julho 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		mai/2017	jun/2017	jul/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	89,9	2,6	2,9	3,1	0,3	- 2,3
Rondônia	86,4	7,4	3,0	3,3	- 0,5	- 6,2
Acre	94,3	2,6	2,4	4,9	- 0,8	- 3,9
Amazonas	90,7	7,9	7,7	8,2	5,5	- 1,3
Roraima	104,1	- 2,3	- 3,4	- 4,4	- 7,6	- 2,1
Pará	84,1	2,5	2,8	4,7	- 3,8	- 9,0
Amapá	74,2	1,0	3,7	6,0	2,7	- 5,3
Tocantins	86,6	1,2	5,4	- 1,9	- 2,6	- 4,6
Maranhão	90,9	5,7	3,9	6,7	2,4	- 1,3
Piauí	88,6	1,4	- 2,1	2,8	- 4,2	- 6,6
Ceará	88,3	0,2	- 0,8	- 1,1	- 4,4	- 5,4
Rio Grande do Norte	87,8	0,3	2,7	1,3	- 0,9	- 4,3
Paraíba	80,7	3,3	- 3,0	- 5,5	- 0,6	0,7
Pernambuco	84,9	8,0	7,9	6,3	4,0	- 1,7
Alagoas	90,0	9,3	10,8	10,3	7,6	2,5
Sergipe	80,4	- 4,7	- 5,4	- 2,8	- 6,9	- 6,0
Bahia	77,6	- 0,1	1,5	0,6	- 2,2	- 6,1
Minas Gerais	98,9	5,1	6,6	3,9	3,8	1,2
Espírito Santo	80,7	2,1	- 0,1	2,5	- 6,2	- 7,8
Rio de Janeiro	85,1	0,9	- 3,7	1,8	- 2,9	- 5,2
São Paulo	92,5	1,9	3,1	3,5	- 0,2	- 2,1
Paraná	94,4	2,5	4,4	5,3	2,5	0,0
Santa Catarina	100,0	11,7	12,3	14,2	13,1	6,8
Rio Grande do Sul	90,8	5,8	6,4	3,7	3,4	- 0,4
Mato Grosso do Sul	90,7	- 2,4	- 0,1	0,3	- 1,3	- 4,0
Mato Grosso	89,6	8,4	6,3	3,5	2,1	- 4,2
Goiás	72,2	- 7,3	- 5,9	- 9,5	- 9,3	- 8,7
Distrito Federal	78,7	- 3,8	- 2,8	- 5,6	- 7,6	- 8,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	3,1	0,3	- 2,3	- 0,9	- 3,1	- 5,4	0,3	- 0,5	- 1,7	0,2	- 0,3	- 1,5
Ceará	- 1,1	- 4,4	- 5,4	- 27,0	- 25,1	- 16,6	0,2	- 1,9	- 2,6	- 6,5	- 8,6	- 6,4
Pernambuco	6,3	4,0	- 1,7	4,9	4,9	2,8	- 1,4	- 1,9	- 5,6	- 11,9	- 12,1	- 11,5
Bahia	0,6	- 2,2	- 6,1	2,2	- 3,0	- 6,9	- 14,6	- 13,0	- 10,1	- 15,2	- 13,8	- 8,9
Minas Gerais	3,9	3,8	1,2	- 24,1	- 24,9	- 15,4	8,9	12,1	6,0	10,9	14,0	7,5
Espírito Santo	2,5	- 6,2	- 7,8	- 7,7	- 11,2	- 13,4	- 8,5	- 14,0	- 9,1	- 7,1	- 12,7	- 8,3
Rio de Janeiro	1,8	- 2,9	- 5,2	- 18,9	- 17,8	- 15,8	2,2	- 3,0	- 3,6	2,2	- 1,3	- 2,4
São Paulo	3,5	- 0,2	- 2,1	16,6	12,5	2,4	- 1,1	- 2,3	- 2,1	1,0	- 0,6	- 1,3
Paraná	5,3	2,5	0,0	22,4	17,4	6,7	2,0	1,3	0,6	- 3,5	- 4,0	- 2,2
Santa Catarina	14,2	13,1	6,8	5,6	3,4	0,0	24,5	24,8	13,9	22,7	24,5	13,5
Rio Grande do Sul	3,7	3,4	- 0,4	20,8	10,8	4,2	- 6,3	- 0,6	- 3,1	- 7,8	- 1,5	- 3,7
Goiás	- 9,5	- 9,3	- 8,7	- 29,5	- 21,7	- 16,8	- 13,5	- 11,2	- 8,1	- 14,4	- 11,1	- 8,4
Distrito Federal	- 5,6	- 7,6	- 8,0	- 11,6	- 9,1	- 6,1	- 9,6	- 14,6	- 14,1	- 13,6	- 18,5	- 16,4

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Total		Móveis			Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	15,5	7,1	- 1,2	12,7	6,8	- 1,2	6,1	- 10,1	- 10,8	14,8	7,2	- 0,8
Ceará	- 2,1	- 2,4	- 3,3	- 3,2	- 15,5	- 16,8	- 21,1	- 32,4	- 19,2	11,7	- 5,9	- 17,6
Pernambuco	19,4	17,5	4,0	44,9	10,6	- 8,1	22,5	- 24,8	- 32,4	56,3	29,5	5,1
Bahia	8,7	6,5	- 2,8	38,6	19,8	1,5	23,5	- 5,5	- 11,8	44,9	24,2	3,6
Minas Gerais	36,4	33,0	9,6	7,5	8,6	2,9	4,5	- 8,9	- 10,2	7,7	9,8	4,3
Espirito Santo	20,6	11,5	- 2,1	33,2	7,5	- 8,2	67,3	22,3	- 0,6	13,0	- 13,5	- 19,4
Rio de Janeiro	13,0	4,5	- 6,2	5,1	- 0,7	- 7,7	7,0	- 12,2	- 13,9	2,4	- 3,1	- 9,0
São Paulo	26,0	8,7	- 0,8	16,0	13,9	5,0	17,5	1,6	- 3,8	16,1	12,8	5,1
Paraná	0,4	- 4,1	- 3,3	4,3	- 4,3	- 7,1	- 15,6	- 25,9	- 17,6	19,4	0,2	- 5,7
Santa Catarina	- 5,6	- 8,2	- 5,7	0,3	2,1	- 2,4	- 22,9	- 25,4	- 17,8	12,4	10,7	1,8
Rio Grande do Sul	32,0	22,9	8,6	11,7	7,2	2,9	- 2,3	- 13,4	- 1,4	20,0	10,0	- 0,1
Goiás	7,7	1,1	- 2,4	7,8	- 1,3	- 7,3	1,4	- 22,0	- 18,5	10,9	2,7	- 5,4
Distrito Federal	1,8	0,6	- 2,0	11,0	3,9	- 1,4	50,9	11,2	- 2,4	4,3	- 3,3	- 3,9

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	2,4	- 0,4	- 2,2	0,2	- 3,3	- 8,1	11,6	- 0,6	- 3,6	4,0	- 0,2	- 3,0
Ceará	13,4	9,8	2,2	- 20,0	- 15,8	- 15,3	13,5	15,0	6,7	7,7	4,2	- 2,0
Pernambuco	- 8,3	- 11,5	- 9,4	- 31,4	- 21,4	- 18,7	58,0	50,3	17,7	- 1,3	5,6	5,7
Bahia	- 9,4	- 6,2	- 8,7	22,5	27,0	10,0	20,2	2,4	- 2,0	10,4	3,4	- 2,4
Minas Gerais	- 2,8	- 3,4	- 1,6	23,9	5,9	- 1,2	- 23,6	- 27,7	- 14,6	5,8	- 3,9	0,6
Espírito Santo	15,1	6,3	4,2	- 8,0	- 13,5	- 12,8	66,5	15,9	- 4,3	- 4,7	- 5,5	- 6,4
Rio de Janeiro	4,1	1,4	- 0,7	- 7,2	- 5,6	- 10,2	- 13,9	- 17,1	- 6,8	4,7	1,3	- 4,8
São Paulo	5,2	2,7	0,5	9,2	0,4	- 6,6	8,3	- 10,6	- 8,6	1,6	- 4,6	- 7,2
Paraná	- 1,7	- 1,5	- 2,5	- 18,1	- 14,6	- 13,0	22,4	18,4	6,0	5,9	0,1	- 2,4
Santa Catarina	6,7	- 1,6	- 2,1	2,3	6,9	- 2,2	41,9	41,9	23,5	8,2	3,9	5,2
Rio Grande do Sul	4,9	0,1	- 0,4	- 29,4	- 20,0	- 17,6	35,7	14,8	- 1,3	3,8	4,1	- 0,1
Goiás	1,5	- 2,6	- 4,1	- 13,9	- 12,6	- 10,7	- 8,8	- 31,1	- 37,7	- 12,7	- 11,2	- 6,7
Distrito Federal	0,8	- 2,2	- 6,1	- 10,7	- 5,3	- 9,7	- 33,3	11,0	14,1	2,4	0,7	- 1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior =100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017
Brasil	87,2	87,1	84,0	88,6	91,8	115,0	88,1	81,1	87,5	87,3	89,4	88,2	89,9
Rondônia	83,6	79,8	72,9	77,9	84,6	107,9	77,4	71,2	81,8	77,6	88,0	81,6	86,4
Acre	89,9	84,7	79,8	85,7	88,1	116,9	88,4	78,7	83,0	84,5	91,4	86,5	94,3
Amazonas	83,8	85,5	78,0	83,4	84,7	111,3	84,5	75,5	81,5	83,0	84,5	82,1	90,7
Roraima	109,0	113,6	111,9	114,0	112,5	133,9	86,8	86,5	93,4	91,2	97,3	97,2	104,1
Pará	80,3	78,3	72,9	78,7	80,5	109,8	75,7	68,1	80,4	78,4	83,2	79,9	84,1
Amapá	70,0	68,2	67,3	69,5	72,2	89,9	76,9	71,4	72,6	69,9	71,6	71,6	74,2
Tocantins	88,2	88,0	81,0	83,3	96,7	110,6	78,1	69,7	93,4	79,8	86,9	87,2	86,6
Maranhão	85,2	85,4	79,9	84,8	87,9	112,3	84,8	76,9	88,2	85,5	90,4	86,5	90,9
Piauí	86,1	84,2	81,8	82,4	86,6	107,7	83,3	73,7	82,2	80,1	87,5	81,1	88,6
Ceará	89,2	86,8	82,8	87,0	91,2	112,4	86,4	75,2	83,4	80,1	87,2	83,9	88,3
Rio G. do Norte	86,7	84,8	82,2	85,3	90,2	109,1	86,7	77,7	86,4	82,7	86,1	84,6	87,8
Paraíba	85,3	86,4	82,1	88,7	103,3	110,5	88,0	78,8	84,6	82,7	87,5	81,5	80,7
Pernambuco	79,8	79,3	75,9	81,5	87,5	110,6	84,7	75,8	86,4	82,2	85,0	85,6	84,9
Alagoas	81,6	82,2	79,8	85,9	88,8	115,1	93,5	84,3	91,2	87,5	90,0	88,3	90,0
Sergipe	82,7	84,3	82,0	87,7	90,2	112,9	85,7	75,6	82,8	80,1	81,7	78,9	80,4
Bahia	77,1	78,0	75,6	78,5	83,3	102,7	79,9	71,9	79,1	75,1	77,4	79,0	77,6
Minas Gerais	95,2	95,3	93,9	96,4	98,0	121,0	96,5	90,1	101,3	95,9	97,7	98,2	98,9
Espirito Santo	78,8	77,9	73,7	79,4	83,7	106,2	80,7	62,7	76,8	77,1	79,7	77,3	80,7
Rio de Janeiro	83,6	87,2	84,3	87,7	91,0	118,5	83,7	78,7	84,2	81,9	86,1	82,9	85,1
São Paulo	89,4	89,8	85,6	91,3	94,4	117,0	90,0	83,4	84,6	90,1	91,5	90,7	92,5
Paraná	89,6	88,2	86,4	90,0	92,1	119,5	91,3	84,7	94,4	92,7	92,0	91,6	94,4
Santa Catarina	87,6	85,4	85,7	90,0	97,2	124,5	101,8	97,1	106,1	102,5	97,9	96,6	100,0
Rio Grande do Sul	87,5	85,8	83,1	88,6	88,0	111,6	88,8	80,2	93,0	91,7	92,7	92,1	90,8
Mato Grosso do Sul	90,5	88,1	85,2	89,4	93,4	116,9	90,8	84,0	89,7	86,3	90,0	87,3	90,7
Mato Grosso	86,6	83,7	77,8	79,5	79,4	96,8	81,5	74,0	85,0	83,5	88,6	87,7	89,6
Goiás	79,8	77,9	77,1	81,1	85,2	100,9	76,7	70,2	69,4	70,4	73,0	71,8	72,2
Distrito Federal	83,4	82,3	79,4	84,6	88,1	102,7	75,0	70,8	78,6	74,3	79,0	78,6	78,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação julho 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		mai/2017	jun/2017	jul/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	107,8	3,3	2,3	1,2	1,8	2,8
Rondônia	94,8	3,5	- 1,5	- 2,5	- 2,6	- 4,6
Acre	111,0	2,5	1,9	2,9	0,6	0,6
Amazonas	107,9	7,7	6,2	5,6	6,9	4,0
Roraima	125,5	- 2,8	- 5,4	- 7,5	- 6,7	3,5
Pará	100,8	1,4	0,9	1,3	- 3,3	- 3,7
Amapá	87,0	0,7	2,8	3,6	4,1	- 0,6
Tocantins	103,8	2,9	6,3	- 2,3	- 0,5	0,6
Maranhão	111,9	7,1	4,8	6,1	4,9	4,9
Piauí	108,1	3,3	- 0,8	2,6	- 0,9	0,0
Ceará	108,0	2,4	0,7	- 1,0	- 1,2	1,2
Rio Grande do Norte	108,7	3,5	4,8	1,5	3,2	3,1
Paraíba	97,4	6,1	- 1,2	- 4,5	2,6	6,3
Pernambuco	102,6	9,3	7,8	5,4	5,7	3,5
Alagoas	109,5	11,8	11,5	9,9	10,3	8,4
Sergipe	98,0	- 2,4	- 4,2	- 2,3	- 4,2	- 0,6
Bahia	93,0	- 0,5	0,5	- 1,2	- 1,0	- 1,5
Minas Gerais	117,0	5,0	5,4	1,1	5,1	6,4
Espírito Santo	96,1	2,5	- 0,8	- 0,3	- 4,9	- 2,6
Rio de Janeiro	102,0	1,4	- 4,6	- 0,3	- 1,7	- 0,2
São Paulo	111,0	3,1	2,8	1,8	1,5	3,2
Paraná	112,4	1,9	2,4	1,8	2,6	4,0
Santa Catarina	118,2	11,1	10,9	10,9	13,5	11,1
Rio Grande do Sul	111,4	6,6	6,8	2,5	5,7	5,4
Mato Grosso do Sul	108,3	- 1,7	- 0,6	- 1,3	- 0,2	0,4
Mato Grosso	106,7	7,8	4,8	1,0	2,2	0,0
Goiás	86,1	- 6,4	- 6,2	- 10,9	- 7,6	- 3,6
Distrito Federal	91,9	- 4,6	- 3,8	- 6,9	- 7,9	- 5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	1,2	1,8	2,8	- 3,3	- 4,9	- 3,8	- 1,5	1,9	4,7	- 1,6	2,4	5,0
Ceará	- 1,0	- 1,2	1,2	- 29,5	- 25,9	- 14,3	1,8	3,8	6,9	- 5,1	- 3,3	2,7
Pernambuco	5,4	5,7	3,5	- 1,2	- 1,1	0,2	- 1,2	1,9	1,7	- 11,7	- 8,4	- 4,4
Bahia	- 1,2	- 1,0	- 1,5	- 3,0	- 5,1	- 6,9	- 15,4	- 11,3	- 4,1	- 15,7	- 12,0	- 2,8
Minas Gerais	1,1	5,1	6,4	- 25,9	- 25,5	- 13,6	4,7	14,1	12,8	6,6	16,1	14,6
Espirito Santo	- 0,3	- 4,9	- 2,6	- 6,4	- 9,4	- 9,7	- 9,9	- 11,6	- 2,6	- 8,5	- 10,3	- 1,9
Rio de Janeiro	- 0,3	- 1,7	- 0,2	- 17,9	- 16,2	- 12,4	0,1	- 1,6	2,5	0,5	1,2	4,4
São Paulo	1,8	1,5	3,2	15,6	11,7	5,5	- 2,3	0,3	4,0	- 0,1	2,4	5,0
Paraná	1,8	2,6	4,0	18,8	13,8	7,9	- 3,0	1,5	5,3	- 8,2	- 3,7	2,4
Santa Catarina	10,9	13,5	11,1	2,8	0,7	1,4	18,8	25,2	19,3	17,6	25,2	19,0
Rio Grande do Sul	2,5	5,7	5,4	17,5	6,2	6,1	- 7,4	3,0	3,9	- 8,9	2,3	3,4
Goiás	- 10,9	- 7,6	- 3,6	- 30,2	- 23,0	- 14,0	- 16,8	- 10,1	- 2,7	- 17,5	- 9,7	- 2,7
Distrito Federal	- 6,9	- 7,9	- 5,9	- 15,1	- 13,4	- 9,7	- 11,7	- 14,0	- 9,3	- 15,5	- 17,9	- 11,7

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Total			Móveis			Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
					No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	17,8	9,6	2,0	9,4	6,0	0,7	5,8	- 3,3	- 6,6	9,9	8,3	3,0
Ceará	1,2	1,1	0,6	- 4,8	- 15,0	- 14,8	- 19,7	- 27,7	- 16,0	8,9	- 3,7	- 13,5
Pernambuco	21,5	19,3	7,4	43,8	14,0	- 3,0	26,0	- 18,2	- 28,4	50,8	32,7	12,6
Bahia	10,1	7,6	0,2	33,6	19,2	3,3	25,4	5,0	- 5,3	38,0	26,1	7,6
Minas Gerais	36,9	35,6	12,8	5,7	9,0	5,9	4,1	- 1,0	- 3,7	5,7	12,1	8,6
Espirito Santo	22,3	13,7	0,1	29,2	7,7	- 5,9	66,8	34,5	6,8	7,2	- 10,7	- 15,3
Rio de Janeiro	15,3	7,6	- 3,6	- 0,7	- 2,9	- 6,4	6,6	- 3,3	- 8,0	- 3,0	- 3,2	- 6,0
São Paulo	28,9	10,8	2,3	11,7	12,4	6,7	18,1	9,1	- 0,1	8,8	11,3	8,4
Paraná	2,3	- 2,0	0,1	1,0	- 5,4	- 6,8	- 18,9	- 23,0	- 17,1	14,1	6,4	- 0,1
Santa Catarina	- 3,2	- 5,5	- 2,1	- 4,2	- 0,3	- 2,4	- 26,0	- 22,7	- 17,2	7,5	11,8	4,7
Rio Grande do Sul	34,8	25,4	12,5	10,3	8,1	6,1	- 2,9	- 6,0	3,7	19,1	17,8	7,3
Goiás	10,7	4,9	2,2	6,1	- 1,8	- 5,4	0,6	- 17,0	- 15,4	7,7	3,7	- 2,0
Distrito Federal	4,6	2,9	0,6	10,2	3,0	- 1,2	48,0	23,5	4,4	- 1,2	- 4,0	- 3,0

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	7,4	8,1	7,9	6,9	4,8	0,7	- 0,1	- 6,8	- 4,2	6,5	4,2	2,7
Ceará	21,4	21,3	14,9	- 16,0	- 7,4	- 5,7	6,4	13,4	9,7	9,9	9,0	4,3
Pernambuco	- 3,1	- 4,3	- 0,2	- 27,0	- 13,8	- 10,3	37,9	40,9	19,6	1,1	10,2	12,8
Bahia	- 5,2	2,1	1,7	29,6	35,1	18,0	15,5	4,7	5,3	13,5	7,9	3,4
Minas Gerais	1,4	3,5	6,9	32,2	14,6	8,2	- 28,6	- 28,2	- 9,3	10,0	1,9	7,2
Espirito Santo	17,7	14,7	13,8	- 2,9	- 7,3	- 5,1	39,8	4,7	- 7,0	- 4,4	- 3,2	- 2,0
Rio de Janeiro	5,7	7,8	7,4	- 2,1	1,1	- 2,2	- 23,4	- 23,2	- 10,2	5,2	4,5	0,1
São Paulo	11,1	12,0	11,7	16,8	9,8	3,0	- 2,5	- 18,1	- 11,0	5,5	0,7	- 1,0
Paraná	7,2	9,5	8,0	- 12,2	- 8,9	- 5,6	- 1,7	- 1,7	- 1,8	7,5	3,2	2,3
Santa Catarina	16,6	10,2	9,0	9,6	14,0	6,4	13,6	21,9	18,5	9,2	6,6	9,7
Rio Grande do Sul	9,2	8,1	9,6	- 21,4	- 12,2	- 9,4	16,7	3,3	- 3,2	7,0	9,3	6,7
Goiás	4,6	4,3	4,7	- 9,7	- 6,5	- 2,5	- 19,0	- 33,6	- 32,9	- 10,6	- 7,2	- 1,2
Distrito Federal	6,2	6,3	3,5	- 6,9	0,4	- 3,3	- 38,8	8,1	11,8	6,7	5,1	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017
Brasil	106,4	107,0	102,8	108,2	111,1	138,9	107,0	98,4	105,7	105,9	108,1	106,0	107,8
Rondônia	97,2	93,2	85,5	91,3	98,5	123,4	87,5	81,1	91,9	86,7	97,5	90,5	94,8
Acre	107,8	101,8	96,5	103,5	105,5	137,9	104,9	94,8	99,9	101,3	108,2	102,5	111,0
Amazonas	102,2	104,2	95,5	102,5	103,3	134,1	101,4	92,0	99,0	101,0	101,0	97,8	107,9
Roraima	135,7	143,0	140,9	143,5	139,6	164,6	107,0	107,0	115,0	112,0	118,1	117,5	125,5
Pará	99,5	97,4	91,2	98,7	100,0	135,9	92,2	83,0	97,9	95,7	100,7	96,3	100,8
Amapá	84,0	82,1	81,3	83,8	87,1	106,6	91,6	85,3	86,6	83,3	84,8	84,6	87,0
Tocantins	106,3	106,3	98,1	101,4	116,5	132,0	93,6	83,4	111,4	95,5	104,1	104,9	103,8
Maranhão	105,4	106,6	99,7	106,2	109,3	139,3	105,6	96,1	109,9	106,9	112,2	107,3	111,9
Piauí	105,3	103,7	101,0	102,3	106,9	132,6	103,7	91,6	101,7	99,3	107,7	99,8	108,1
Ceará	109,0	106,7	102,5	107,8	112,1	137,8	107,0	93,3	102,8	99,3	107,3	103,3	108,0
Rio G. do Norte	107,1	104,9	102,8	106,4	111,2	135,3	109,4	98,1	108,7	104,1	107,7	105,6	108,7
Paraíba	102,0	102,9	98,2	105,9	122,6	133,6	106,1	95,1	102,0	100,6	105,8	98,5	97,4
Pernambuco	97,3	96,2	92,2	99,1	106,6	134,5	102,4	91,5	104,5	100,4	103,2	103,5	102,6
Alagoas	99,6	99,6	97,2	104,3	108,4	139,7	113,9	102,2	111,1	107,6	110,2	107,5	109,5
Sergipe	100,4	101,8	99,3	106,3	109,7	136,7	104,6	91,7	101,1	99,0	100,5	96,3	98,0
Bahia	94,1	95,2	91,6	96,2	100,7	124,2	96,4	88,0	95,9	90,6	93,1	93,6	93,0
Minas Gerais	115,7	116,0	113,9	116,9	118,4	146,6	116,5	108,8	121,6	115,1	116,5	116,4	117,0
Espirito Santo	96,4	95,6	90,8	97,3	101,4	129,0	97,7	75,7	92,0	92,8	95,8	92,7	96,1
Rio de Janeiro	102,3	107,4	103,5	107,2	110,1	142,2	101,2	95,3	101,7	99,0	104,3	99,9	102,0
São Paulo	109,0	110,4	104,6	111,1	113,7	140,4	108,6	100,7	101,6	109,4	110,8	109,0	111,0
Paraná	110,4	108,9	106,8	110,7	112,5	145,5	111,6	103,2	114,2	112,1	110,6	109,3	112,4
Santa Catarina	106,6	104,6	105,1	109,9	117,3	150,5	123,2	117,8	127,8	123,3	117,0	114,6	118,2
Rio Grande do Sul	108,7	106,9	103,5	110,4	108,6	137,4	110,9	100,0	115,5	113,8	114,9	113,7	111,4
Mato Grosso do Sul	109,7	107,4	103,9	109,6	113,2	141,8	110,2	101,2	107,8	103,8	108,2	104,6	108,3
Mato Grosso	105,7	102,9	95,2	97,9	96,4	117,0	99,7	89,2	102,1	100,0	106,2	105,1	106,7
Goiás	96,7	95,0	94,2	99,5	102,7	122,2	94,3	85,6	83,5	85,0	87,9	86,1	86,1
Distrito Federal	98,7	97,3	93,6	99,4	102,8	121,7	89,4	83,8	92,5	88,0	92,7	91,7	91,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - julho 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		mai/2017	jun/2017	jul/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	86,1	4,9	4,4	5,7	1,1	- 2,8
Rondônia	82,2	- 2,7	- 10,2	- 6,6	- 10,1	- 9,2
Acre	85,5	9,0	3,2	9,3	0,4	- 4,4
Amazonas	90,2	13,8	10,9	15,2	7,7	0,2
Roraima	102,6	2,6	0,3	- 0,8	- 2,0	1,2
Pará	83,6	4,7	3,1	6,7	- 1,3	- 7,6
Amapá	77,0	4,2	5,3	7,9	3,2	- 3,8
Tocantins	78,1	10,9	7,5	4,7	3,0	- 3,1
Maranhão	85,3	9,9	4,6	12,5	4,6	- 0,7
Piauí	86,8	4,0	0,3	6,6	- 3,3	- 5,1
Ceará	86,4	4,0	2,7	4,6	- 1,1	- 4,0
Rio Grande do Norte	83,6	- 1,0	- 0,3	0,2	- 3,7	- 5,7
Paraíba	79,9	5,4	4,8	- 1,5	1,8	0,2
Pernambuco	80,3	6,3	7,1	3,9	2,5	- 2,1
Alagoas	87,3	6,8	10,2	11,8	6,1	1,1
Sergipe	78,5	1,7	1,2	3,1	- 2,8	- 4,4
Bahia	80,1	3,6	2,5	1,6	- 1,4	- 5,0
Minas Gerais	89,8	0,6	1,6	2,3	- 0,1	- 2,2
Espírito Santo	77,2	15,2	8,3	8,4	1,4	- 4,5
Rio de Janeiro	81,7	6,1	2,0	4,9	1,1	- 3,9
São Paulo	89,0	3,0	3,0	5,9	- 0,7	- 3,9
Paraná	89,3	3,5	5,2	4,9	1,6	- 1,0
Santa Catarina	93,7	12,8	16,7	16,0	12,8	5,4
Rio Grande do Sul	86,8	12,2	11,5	13,3	8,8	1,3
Mato Grosso do Sul	88,0	- 1,0	- 0,6	2,3	- 2,4	- 4,1
Mato Grosso	87,8	11,3	5,2	6,7	3,4	- 3,2
Goiás	67,0	- 5,3	- 7,1	- 8,5	- 9,8	- 9,0
Distrito Federal	79,6	12,6	12,3	4,2	3,0	- 2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	5,7	1,1	- 2,8	- 0,9	- 3,1	- 5,4	0,3	- 0,5	- 1,7	0,2	- 0,3	- 1,5	15,5	7,1	- 1,2
Ceará	4,6	- 1,1	- 4,0	- 27,0	- 25,1	- 16,6	0,2	- 1,9	- 2,6	- 6,5	- 8,6	- 6,4	- 2,1	- 2,4	- 3,3
Pernambuco	3,9	2,5	- 2,1	4,9	4,9	2,8	- 1,4	- 1,9	- 5,6	- 11,9	- 12,1	- 11,5	19,4	17,5	4,0
Bahia	1,6	- 1,4	- 5,0	2,2	- 3,0	- 6,9	- 14,6	- 13,0	- 10,1	- 15,2	- 13,8	- 8,9	8,7	6,5	- 2,8
Minas Gerais	2,3	- 0,1	- 2,2	- 24,1	- 24,9	- 15,4	8,9	12,1	6,0	10,9	14,0	7,5	36,4	33,0	9,6
Espirito Santo	8,4	1,4	- 4,5	- 7,7	- 11,2	- 13,4	- 8,5	- 14,0	- 9,1	- 7,1	- 12,7	- 8,3	20,6	11,5	- 2,1
Rio de Janeiro	4,9	1,1	- 3,9	- 18,9	- 17,8	- 15,8	2,2	- 3,0	- 3,6	2,2	- 1,3	- 2,4	13,0	4,5	- 6,2
São Paulo	5,9	- 0,7	- 3,9	16,6	12,5	2,4	- 1,1	- 2,3	- 2,1	1,0	- 0,6	- 1,3	26,0	8,7	- 0,8
Paraná	4,9	1,6	- 1,0	22,4	17,4	6,7	2,0	1,3	0,6	- 3,5	- 4,0	- 2,2	0,4	- 4,1	- 3,3
Santa Catarina	16,0	12,8	5,4	5,6	3,4	0,0	24,5	24,8	13,9	22,7	24,5	13,5	- 5,6	- 8,2	- 5,7
Rio Grande do Sul	13,3	8,8	1,3	20,8	10,8	4,2	- 6,3	- 0,6	- 3,1	- 7,8	- 1,5	- 3,7	32,0	22,9	8,6
Goiás	- 8,5	- 9,8	- 9,0	- 29,5	- 21,7	- 16,8	- 13,5	- 11,2	- 8,1	- 14,4	- 11,1	- 8,4	7,7	1,1	- 2,4
Distrito Federal	4,2	3,0	- 2,3	- 11,6	- 9,1	- 6,1	- 9,6	- 14,6	- 14,1	- 13,6	- 18,5	- 16,4	1,8	0,6	- 2,0

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada			
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	12,7	6,8	- 1,2	6,1	- 10,1	- 10,8	14,8	7,2	- 0,8	2,4	- 0,4	- 2,2	0,2	- 3,3	- 8,1
Ceará	- 3,2	- 15,5	- 16,8	- 21,1	- 32,4	- 19,2	11,7	- 5,9	- 17,6	13,4	9,8	2,2	- 20,0	- 15,8	- 15,3
Pernambuco	44,9	10,6	- 8,1	22,5	- 24,8	- 32,4	56,3	29,5	5,1	- 8,3	- 11,5	- 9,4	- 31,4	- 21,4	- 18,7
Bahia	38,6	19,8	1,5	23,5	- 5,5	- 11,8	44,9	24,2	3,6	- 9,4	- 6,2	- 8,7	22,5	27,0	10,0
Minas Gerais	7,5	8,6	2,9	4,5	- 8,9	- 10,2	7,7	9,8	4,3	- 2,8	- 3,4	- 1,6	23,9	5,9	- 1,2
Espirito Santo	33,2	7,5	- 8,2	67,3	22,3	- 0,6	13,0	- 13,5	- 19,4	15,1	6,3	4,2	- 8,0	- 13,5	- 12,8
Rio de Janeiro	5,1	- 0,7	- 7,7	7,0	- 12,2	- 13,9	2,4	- 3,1	- 9,0	4,1	1,4	- 0,7	- 7,2	- 5,6	- 10,2
São Paulo	16,0	13,9	5,0	17,5	1,6	- 3,8	16,1	12,8	5,1	5,2	2,7	0,5	9,2	0,4	- 6,6
Paraná	4,3	- 4,3	- 7,1	- 15,6	- 25,9	- 17,6	19,4	0,2	- 5,7	- 1,7	- 1,5	- 2,5	- 18,1	- 14,6	- 13,0
Santa Catarina	0,3	2,1	- 2,4	- 22,9	- 25,4	- 17,8	12,4	10,7	1,8	6,7	- 1,6	- 2,1	2,3	6,9	- 2,2
Rio Grande do Sul	11,7	7,2	2,9	- 2,3	- 13,4	- 1,4	20,0	10,0	- 0,1	4,9	0,1	- 0,4	- 29,4	- 20,0	- 17,6
Goiás	7,8	- 1,3	- 7,3	1,4	- 22,0	- 18,5	10,9	2,7	- 5,4	1,5	- 2,6	- 4,1	- 13,9	- 12,6	- 10,7
Distrito Federal	11,0	3,9	- 1,4	50,9	11,2	- 2,4	4,3	- 3,3	- 3,9	0,8	- 2,2	- 6,1	- 10,7	- 5,3	- 9,7

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	11,6	- 0,6	- 3,6	4,0	- 0,2	- 3,0	6,5	- 2,9	- 7,3	11,0	5,6	- 0,2
Ceará	13,5	15,0	6,7	7,7	4,2	- 2,0	15,5	2,2	- 3,0	22,1	15,8	3,9
Pernambuco	58,0	50,3	17,7	- 1,3	5,6	5,7	4,9	2,2	- 3,5	- 18,9	- 12,4	- 4,2
Bahia	20,2	2,4	- 2,0	10,4	3,4	- 2,4	2,4	- 0,7	- 2,6	7,3	1,5	- 3,6
Minas Gerais	- 23,6	- 27,7	- 14,6	5,8	- 3,9	0,6	- 15,1	- 26,6	- 19,2	- 1,4	- 0,4	- 5,8
Espirito Santo	66,5	15,9	- 4,3	- 4,7	- 5,5	- 6,4	25,0	22,2	5,1	- 20,6	- 27,6	- 19,6
Rio de Janeiro	- 13,9	- 17,1	- 6,8	4,7	1,3	- 4,8	3,7	1,0	- 6,6	1,9	10,0	1,5
São Paulo	8,3	- 10,6	- 8,6	1,6	- 4,6	- 7,2	5,6	- 7,6	- 12,5	23,5	12,0	3,3
Paraná	22,4	18,4	6,0	5,9	0,1	- 2,4	- 6,0	- 9,6	- 7,6	23,0	13,0	4,1
Santa Catarina	41,9	41,9	23,5	8,2	3,9	5,2	17,9	9,7	1,4	6,3	- 0,2	- 1,5
Rio Grande do Sul	35,7	14,8	- 1,3	3,8	4,1	- 0,1	33,4	15,6	- 0,1	10,5	1,3	- 0,8
Goiás	- 8,8	- 31,1	- 37,7	- 12,7	- 11,2	- 6,7	- 11,6	- 16,1	- 12,7	- 8,4	- 5,8	- 6,8
Distrito Federal	- 33,3	11,0	14,1	2,4	0,7	- 1,6	17,1	19,3	5,9	26,7	24,3	12,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - julho 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017
Brasil	81,4	82,2	78,9	81,6	85,2	100,5	83,0	74,9	84,8	80,2	85,6	84,4	86,1
Rondônia	88,0	87,7	82,3	87,8	74,8	90,4	72,0	66,0	77,6	69,9	81,1	76,2	82,2
Acre	78,2	77,8	70,0	74,6	76,4	96,9	77,4	68,2	78,1	75,0	84,4	79,8	85,5
Amazonas	78,3	80,2	73,8	78,7	81,4	97,2	83,7	73,9	82,9	80,4	85,8	84,3	90,2
Roraima	103,4	104,8	98,5	101,7	103,2	119,7	89,9	89,0	95,3	89,4	97,6	97,2	102,6
Pará	78,4	77,3	71,9	76,2	79,0	98,8	76,2	68,2	82,7	76,9	84,4	80,9	83,6
Amapá	71,4	71,2	69,3	71,4	73,9	87,1	77,7	73,6	74,7	72,0	74,2	73,3	77,0
Tocantins	74,6	75,2	65,0	67,5	77,1	91,0	69,4	62,3	85,0	73,5	80,7	79,5	78,1
Maranhão	75,8	80,4	73,2	74,0	78,4	96,0	80,4	70,2	83,2	76,7	84,6	81,1	85,3
Piauí	81,5	81,9	77,2	79,2	85,7	101,8	79,2	68,4	80,4	74,7	85,6	80,6	86,8
Ceará	82,6	81,9	77,2	79,0	84,2	97,8	82,9	71,6	79,8	74,1	84,3	82,0	86,4
Rio G. do Norte	83,4	84,7	80,1	82,0	87,7	104,3	81,3	73,6	82,0	76,7	82,2	80,3	83,6
Paraíba	81,2	80,9	74,3	80,0	88,5	97,9	82,3	73,3	81,8	75,8	82,4	79,8	79,9
Pernambuco	77,3	75,7	72,7	77,4	84,3	100,6	80,3	69,4	81,5	75,1	80,1	79,2	80,3
Alagoas	78,1	80,9	73,4	80,4	86,3	106,2	87,0	76,5	89,7	81,3	85,1	83,4	87,3
Sergipe	76,2	77,4	74,1	79,0	81,8	101,0	79,5	70,3	80,1	74,9	79,8	76,7	78,5
Bahia	78,8	80,2	74,9	78,9	83,3	97,9	79,9	70,0	81,8	74,1	80,1	78,7	80,1
Minas Gerais	87,7	88,9	86,0	86,8	88,9	101,6	86,1	79,4	90,6	83,7	87,8	88,7	89,8
Espirito Santo	71,2	69,8	66,2	67,4	71,8	84,1	69,0	55,3	76,7	68,5	77,4	77,8	77,2
Rio de Janeiro	77,9	79,6	78,6	80,4	82,9	99,3	81,0	75,3	83,7	78,6	84,4	80,5	81,7
São Paulo	84,0	86,1	82,2	85,5	89,6	105,7	87,0	77,7	84,5	83,1	88,5	86,8	89,0
Paraná	85,1	83,4	81,1	83,0	86,8	102,1	83,6	76,4	88,3	82,7	86,0	87,0	89,3
Santa Catarina	80,8	80,1	79,8	82,4	87,8	106,2	86,9	84,0	94,7	88,7	89,6	91,0	93,7
Rio Grande do Sul	76,6	77,1	73,0	77,9	79,0	94,3	82,7	73,5	88,6	82,2	86,4	86,4	86,8
Mato Grosso do Sul	86,0	86,1	81,6	84,4	88,9	105,4	83,7	78,0	86,8	80,1	86,8	83,9	88,0
Mato Grosso	82,3	80,8	75,4	74,8	75,4	86,9	77,9	71,4	85,4	79,1	86,5	85,0	87,8
Goiás	73,3	73,3	71,8	71,2	77,4	86,0	66,8	61,9	67,6	65,8	70,2	69,7	67,0
Distrito Federal	76,4	75,9	73,5	75,5	79,2	87,8	75,8	69,0	79,8	75,6	83,7	84,2	79,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - julho 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		mai/2017	jun/2017	jul/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	99,7	4,8	3,4	3,7	1,9	0,9
Rondônia	87,9	- 4,2	- 11,5	- 9,3	- 10,2	- 7,6
Acre	95,9	7,6	2,9	6,7	1,0	- 1,6
Amazonas	102,8	13,7	10,7	12,8	9,3	4,1
Roraima	117,2	1,4	- 1,5	- 3,9	- 2,0	4,8
Pará	96,5	4,7	2,9	4,5	- 0,1	- 3,1
Amapá	86,8	4,1	5,0	6,2	4,8	- 0,2
Tocantins	91,0	10,3	7,7	3,4	3,1	0,0
Maranhão	100,3	10,0	4,5	10,4	5,5	3,4
Piauí	101,2	4,2	0,1	4,6	- 2,2	- 1,0
Ceará	101,3	4,7	2,7	3,2	0,3	0,5
Rio Grande do Norte	98,8	0,7	0,6	- 0,7	- 1,3	- 0,7
Paraíba	92,6	7,8	5,6	- 1,0	4,4	4,6
Pernambuco	93,2	7,7	6,8	3,3	4,0	1,7
Alagoas	101,6	9,9	11,9	12,3	9,0	5,7
Sergipe	92,3	2,7	0,9	2,1	- 1,3	- 0,3
Bahia	91,2	2,3	1,0	- 0,4	- 1,0	- 2,0
Minas Gerais	103,5	0,6	0,7	- 0,5	0,7	2,1
Espírito Santo	88,1	12,9	6,1	5,3	0,4	- 1,7
Rio de Janeiro	95,6	6,6	0,8	3,6	2,2	0,1
São Paulo	103,0	3,2	2,1	3,4	0,2	0,0
Paraná	103,2	3,5	3,9	3,3	2,1	1,9
Santa Catarina	108,0	11,7	14,5	13,5	12,6	8,1
Rio Grande do Sul	102,6	12,9	11,8	11,5	10,6	5,8
Mato Grosso do Sul	101,4	- 2,3	- 2,4	- 0,4	- 3,3	- 1,9
Mato Grosso	100,9	9,7	4,0	4,7	2,6	- 1,0
Goiás	77,2	- 6,1	- 8,3	- 9,3	- 9,4	- 6,3
Distrito Federal	90,7	9,8	9,9	2,1	1,4	- 1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	3,7	1,9	0,9	- 3,3	- 4,9	- 3,8	- 1,5	1,9	4,7	- 1,6	2,4	5,0	17,8	9,6	2,0
Ceará	3,2	0,3	0,5	- 29,5	- 25,9	- 14,3	1,8	3,8	6,9	- 5,1	- 3,3	2,7	1,2	1,1	0,6
Pernambuco	3,3	4,0	1,7	- 1,2	- 1,1	0,2	- 1,2	1,9	1,7	- 11,7	- 8,4	- 4,4	21,5	19,3	7,4
Bahia	- 0,4	- 1,0	- 2,0	- 3,0	- 5,1	- 6,9	- 15,4	- 11,3	- 4,1	- 15,7	- 12,0	- 2,8	10,1	7,6	0,2
Minas Gerais	- 0,5	0,7	2,1	- 25,9	- 25,5	- 13,6	4,7	14,1	12,8	6,6	16,1	14,6	36,9	35,6	12,8
Espirito Santo	5,3	0,4	- 1,7	- 6,4	- 9,4	- 9,7	- 9,9	- 11,6	- 2,6	- 8,5	- 10,3	- 1,9	22,3	13,7	0,1
Rio de Janeiro	3,6	2,2	0,1	- 17,9	- 16,2	- 12,4	0,1	- 1,6	2,5	0,5	1,2	4,4	15,3	7,6	- 3,6
São Paulo	3,4	0,2	0,0	15,6	11,7	5,5	- 2,3	0,3	4,0	- 0,1	2,4	5,0	28,9	10,8	2,3
Paraná	3,3	2,1	1,9	18,8	13,8	7,9	- 3,0	1,5	5,3	- 8,2	- 3,7	2,4	2,3	- 2,0	0,1
Santa Catarina	13,5	12,6	8,1	2,8	0,7	1,4	18,8	25,2	19,3	17,6	25,2	19,0	- 3,2	- 5,5	- 2,1
Rio Grande do Sul	11,5	10,6	5,8	17,5	6,2	6,1	- 7,4	3,0	3,9	- 8,9	2,3	3,4	34,8	25,4	12,5
Goiás	- 9,3	- 9,4	- 6,3	- 30,2	- 23,0	- 14,0	- 16,8	- 10,1	- 2,7	- 17,5	- 9,7	- 2,7	10,7	4,9	2,2
Distrito Federal	2,1	1,4	- 1,2	- 15,1	- 13,4	- 9,7	- 11,7	- 14,0	- 9,3	- 15,5	- 17,9	- 11,7	4,6	2,9	0,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada			
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	9,4	6,0	0,7	5,8	- 3,3	- 6,6	9,9	8,3	3,0	7,4	8,1	7,9	6,9	4,8	0,7
Ceará	- 4,8	- 15,0	- 14,8	- 19,7	- 27,7	- 16,0	8,9	- 3,7	- 13,5	21,4	21,3	14,9	- 16,0	- 7,4	- 5,7
Pernambuco	43,8	14,0	- 3,0	26,0	- 18,2	- 28,4	50,8	32,7	12,6	- 3,1	- 4,3	- 0,2	- 27,0	- 13,8	- 10,3
Bahia	33,6	19,2	3,3	25,4	5,0	- 5,3	38,0	26,1	7,6	- 5,2	2,1	1,7	29,6	35,1	18,0
Minas Gerais	5,7	9,0	5,9	4,1	- 1,0	- 3,7	5,7	12,1	8,6	1,4	3,5	6,9	32,2	14,6	8,2
Espirito Santo	29,2	7,7	- 5,9	66,8	34,5	6,8	7,2	- 10,7	- 15,3	17,7	14,7	13,8	- 2,9	- 7,3	- 5,1
Rio de Janeiro	- 0,7	- 2,9	- 6,4	6,6	- 3,3	- 8,0	- 3,0	- 3,2	- 6,0	5,7	7,8	7,4	- 2,1	1,1	- 2,2
São Paulo	11,7	12,4	6,7	18,1	9,1	- 0,1	8,8	11,3	8,4	11,1	12,0	11,7	16,8	9,8	3,0
Paraná	1,0	- 5,4	- 6,8	- 18,9	- 23,0	- 17,1	14,1	6,4	- 0,1	7,2	9,5	8,0	- 12,2	- 8,9	- 5,6
Santa Catarina	- 4,2	- 0,3	- 2,4	- 26,0	- 22,7	- 17,2	7,5	11,8	4,7	16,6	10,2	9,0	9,6	14,0	6,4
Rio Grande do Sul	10,3	8,1	6,1	- 2,9	- 6,0	3,7	19,1	17,8	7,3	9,2	8,1	9,6	- 21,4	- 12,2	- 9,4
Goiás	6,1	- 1,8	- 5,4	0,6	- 17,0	- 15,4	7,7	3,7	- 2,0	4,6	4,3	4,7	- 9,7	- 6,5	- 2,5
Distrito Federal	10,2	3,0	- 1,2	48,0	23,5	4,4	- 1,2	- 4,0	- 3,0	6,2	6,3	3,5	- 6,9	0,4	- 3,3

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - julho 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 0,1	- 6,8	- 4,2	6,5	4,2	2,7	6,4	- 2,6	- 6,9	11,2	6,2	0,7
Ceará	6,4	13,4	9,7	9,9	9,0	4,3	16,2	3,4	- 1,6	23,5	15,7	2,4
Pernambuco	37,9	40,9	19,6	1,1	10,2	12,8	5,1	5,3	- 1,3	- 19,6	- 14,4	- 7,4
Bahia	15,5	4,7	5,3	13,5	7,9	3,4	0,1	- 1,8	- 3,1	5,1	0,6	- 4,1
Minas Gerais	- 28,6	- 28,2	- 9,3	10,0	1,9	7,2	- 18,9	- 28,6	- 18,7	- 1,1	0,1	- 4,0
Espirito Santo	39,8	4,7	- 7,0	- 4,4	- 3,2	- 2,0	24,9	21,7	5,6	- 19,7	- 26,2	- 17,8
Rio de Janeiro	- 23,4	- 23,2	- 10,2	5,2	4,5	0,1	3,6	0,4	- 7,1	1,7	9,1	1,8
São Paulo	- 2,5	- 18,1	- 11,0	5,5	0,7	- 1,0	5,5	- 7,4	- 12,8	23,5	14,0	5,5
Paraná	- 1,7	- 1,7	- 1,8	7,5	3,2	2,3	- 4,8	- 8,6	- 6,9	24,3	14,3	5,5
Santa Catarina	13,6	21,9	18,5	9,2	6,6	9,7	20,9	13,3	3,5	2,0	- 4,6	- 3,0
Rio Grande do Sul	16,7	3,3	- 3,2	7,0	9,3	6,7	32,0	16,4	0,7	12,6	4,0	1,9
Goiás	- 19,0	- 33,6	- 32,9	- 10,6	- 7,2	- 1,2	- 10,9	- 18,9	- 14,5	- 10,3	- 7,8	- 6,8
Distrito Federal	- 38,8	8,1	11,8	6,7	5,1	3,3	19,1	20,6	7,6	26,6	24,0	12,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - julho 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017
Brasil	96,2	97,5	93,4	96,6	100,1	118,9	97,0	87,9	98,8	94,2	99,8	98,0	99,7
Rondônia	96,9	96,3	90,1	96,3	84,8	101,6	79,2	72,6	84,6	76,1	87,8	82,4	87,9
Acre	89,9	88,9	80,7	85,9	87,6	110,7	88,0	78,4	89,1	85,7	95,2	90,2	95,9
Amazonas	91,1	93,0	85,7	91,5	94,1	113,1	96,4	85,9	95,8	93,4	98,2	96,2	102,8
Roraima	121,9	125,0	118,5	121,9	121,9	140,9	104,6	103,7	110,6	103,7	112,2	111,4	117,2
Pará	92,3	91,0	84,9	90,5	93,0	118,0	89,3	80,0	96,6	90,1	98,1	93,9	96,5
Amapá	81,8	81,2	79,4	82,0	84,8	99,5	89,3	84,4	85,7	82,3	84,3	83,4	86,8
Tocantins	87,9	88,8	77,6	80,7	91,5	106,5	80,7	72,2	97,9	84,9	93,5	92,3	91,0
Maranhão	90,9	96,0	87,9	90,0	94,3	116,4	95,2	83,9	98,9	91,8	100,5	95,9	100,3
Piauí	96,8	97,2	92,4	95,0	101,5	121,4	93,6	81,2	94,9	88,7	100,7	94,6	101,2
Ceará	98,2	97,4	92,6	95,5	100,7	118,1	98,0	85,2	94,6	88,5	99,7	96,7	101,3
Rio G. do Norte	99,5	100,3	96,2	98,7	104,2	124,8	97,7	88,6	98,4	92,5	98,3	95,8	98,8
Paraíba	93,6	93,1	86,1	92,6	103,1	114,8	96,0	85,8	95,3	89,4	96,5	93,1	92,6
Pernambuco	90,2	88,5	84,5	90,3	98,0	118,1	93,7	81,3	95,0	88,7	93,9	92,7	93,2
Alagoas	90,4	92,8	85,4	93,0	99,5	123,2	101,7	89,7	104,7	96,1	100,2	97,7	101,6
Sergipe	90,5	91,6	87,8	93,8	97,5	120,0	94,2	83,1	94,7	89,7	94,8	90,5	92,3
Bahia	91,6	93,4	87,2	92,1	96,3	114,0	92,2	81,9	94,8	85,7	91,8	89,5	91,2
Minas Gerais	104,0	105,4	101,9	103,2	105,0	122,2	101,2	93,5	105,8	98,0	102,1	102,4	103,5
Espírito Santo	83,7	82,7	78,5	80,0	84,5	100,4	80,1	64,2	87,6	79,1	89,0	88,9	88,1
Rio de Janeiro	92,3	95,0	93,1	94,9	97,5	117,9	95,0	88,8	98,1	92,5	99,3	94,4	95,6
São Paulo	99,7	102,6	97,3	101,3	104,8	124,1	100,7	90,9	98,0	97,7	103,1	100,7	103,0
Paraná	100,0	98,2	95,8	97,4	101,2	120,1	98,4	89,9	103,3	97,1	100,2	100,5	103,2
Santa Catarina	95,1	94,6	94,4	97,2	102,7	124,9	101,9	98,7	110,9	104,0	104,2	105,0	108,0
Rio Grande do Sul	92,0	92,3	88,0	93,7	94,0	113,2	99,6	88,6	105,8	98,7	103,5	103,1	102,6
Mato Grosso do Sul	101,8	101,9	96,8	100,9	105,1	125,1	97,6	90,5	99,9	92,8	100,1	96,8	101,4
Mato Grosso	96,3	95,1	88,2	88,6	88,1	101,8	91,2	82,3	97,8	91,2	99,5	98,0	100,9
Goiás	85,2	85,7	83,7	84,1	89,9	100,6	78,8	72,5	77,4	75,5	80,2	79,2	77,2
Distrito Federal	88,8	88,3	85,2	87,6	91,5	103,3	87,3	79,5	91,3	86,5	95,2	95,3	90,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação
julho 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	mai/2017	jun/2017	jul/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017
Brasil	91,4	92,2	92,2	0,2	0,9	0,0
Rondônia	85,7	84,8	84,7	1,8	- 1,1	- 0,1
Acre	90,1	91,9	93,3	1,0	2,0	1,5
Amazonas	87,8	88,1	90,7	- 1,9	0,3	3,0
Roraima	97,4	102,0	104,2	0,8	4,7	2,2
Pará	83,0	84,1	84,2	0,4	1,3	0,1
Amapá	73,3	74,1	74,2	- 3,3	1,1	0,1
Tocantins	86,9	90,8	86,0	2,6	4,5	- 5,3
Maranhão	89,8	90,6	91,3	- 1,3	0,9	0,8
Piauí	85,7	86,0	86,9	0,0	0,4	1,0
Ceará	86,9	88,3	88,5	1,3	1,6	0,2
Rio Grande do Norte	87,1	89,1	88,2	- 0,8	2,3	- 1,0
Paraíba	87,5	84,9	83,5	- 0,5	- 3,0	- 1,6
Pernambuco	87,9	88,7	88,2	0,2	0,9	- 0,6
Alagoas	92,3	94,4	94,6	0,3	2,3	0,2
Sergipe	83,5	84,0	84,5	0,6	0,6	0,6
Bahia	79,5	81,3	80,6	- 1,6	2,3	- 0,9
Minas Gerais	101,0	101,9	101,1	- 0,1	0,9	- 0,8
Espírito Santo	81,7	82,2	82,8	2,3	0,6	0,7
Rio de Janeiro	88,2	88,4	88,9	0,8	0,2	0,6
São Paulo	93,7	95,2	95,4	0,5	1,6	0,2
Paraná	94,2	96,0	96,6	- 0,5	1,9	0,6
Santa Catarina	102,7	103,6	106,1	- 2,4	0,9	2,4
Rio Grande do Sul	92,9	95,4	93,4	- 1,1	2,7	- 2,1
Mato Grosso do Sul	90,8	91,3	92,3	- 0,1	0,6	1,1
Mato Grosso	89,8	88,4	87,4	1,5	- 1,6	- 1,1
Goiás	74,0	75,2	74,3	1,6	1,6	- 1,2
Distrito Federal	80,0	81,2	79,5	3,2	1,5	- 2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as
Unidades da Federação
julho 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	mai/2017	jun/2017	jul/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017
Brasil	109,7	110,5	110,8	0,4	0,7	0,3
Rondônia	94,9	94,1	93,6	1,9	- 0,8	- 0,5
Acre	106,5	108,4	110,0	0,2	1,8	1,5
Amazonas	104,6	105,2	108,4	- 3,0	0,6	3,0
Roraima	118,6	124,0	125,6	- 0,1	4,6	1,3
Pará	99,8	101,3	101,2	- 0,4	1,5	- 0,1
Amapá	86,3	87,3	87,2	- 3,5	1,2	- 0,1
Tocantins	103,9	110,1	103,3	3,4	6,0	- 6,2
Maranhão	111,1	112,0	113,1	- 1,9	0,8	1,0
Piauí	105,3	105,7	106,5	0,1	0,4	0,8
Ceará	106,7	108,4	108,6	1,2	1,6	0,2
Rio Grande do Norte	108,8	110,7	109,7	- 0,5	1,7	- 0,9
Paraíba	105,3	102,1	100,5	- 0,8	- 3,0	- 1,6
Pernambuco	106,2	106,4	106,2	- 0,4	0,2	- 0,2
Alagoas	112,2	114,5	114,8	- 0,2	2,0	0,3
Sergipe	101,4	101,9	102,8	- 0,1	0,5	0,9
Bahia	94,6	96,6	96,5	- 2,5	2,1	- 0,1
Minas Gerais	119,5	121,3	119,9	- 0,3	1,5	- 1,2
Espírito Santo	97,1	98,0	98,8	3,0	0,9	0,8
Rio de Janeiro	105,8	105,7	106,0	1,1	- 0,1	0,3
São Paulo	112,8	113,9	114,1	0,5	1,0	0,2
Paraná	112,2	114,8	115,5	- 1,3	2,3	0,6
Santa Catarina	121,4	123,6	125,8	- 3,2	1,8	1,8
Rio Grande do Sul	113,8	117,0	113,8	- 0,6	2,8	- 2,7
Mato Grosso do Sul	109,1	109,9	110,7	- 0,1	0,7	0,7
Mato Grosso	106,1	105,1	104,5	2,2	- 0,9	- 0,6
Goiás	88,9	90,6	89,0	1,8	1,9	- 1,8
Distrito Federal	93,5	94,8	92,9	3,3	1,4	- 2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Atualizado em 12/09/2017 às 9:00 h